

Área: Ciências Agrárias

## **DIMORFISMO SEXUAL NO DESEMPENHO DO TAMBAQUI *COLOSSOMA MACROPOMUM* (TELEOSTEI: SERRASALMIDAE)**

**Gabryelle Guimarães Castro de Sousa<sup>1</sup>; Fabrício Pereira Rezende<sup>2</sup>; Luciana Nakaghi Ganeco-Kirschnik<sup>2</sup>; Luciana Cristine Vasques Villela<sup>2</sup>; Luciana Shiotsuki<sup>1,2</sup>.**

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC, Embrapa Pesca e Aquicultura; e-mail: guimaraesgabryelle@gmail.com

<sup>2</sup>Pesquisador(a), Embrapa Pesca e Aquicultura;

<sup>1,2</sup>Pesquisadora, Embrapa Pesca e Aquicultura; e-mail: luciana.shiotsuki@embrapa.br

### **RESUMO**

**Introdução:** O Tambaqui (*Colossoma macropomum*) desfruta de uma posição destacada na aquicultura de água doce no Brasil, representando 14,44% da produção total de pescado em 2022, atingindo 109,8 mil toneladas, de acordo com o IBGE. No entanto, há uma carência de informações sobre o crescimento e a maturidade sexual de animais adultos dessa espécie. **Objetivos:** Comparar a média de peso de machos e fêmeas de diferentes famílias de tambaqui cultivados em viveiros escavados, para a identificação de uma possível vantagem de um dos sexos. **Material e Métodos/Metodologia:** Foram avaliados dados de peso de 2.360 indivíduos (1.258 fêmeas e 1.102 machos) provenientes de 25 famílias distintas, alojados em 10 viveiros escavados de 600 m<sup>2</sup>. Todos os peixes tinham 36 meses de idade no momento da avaliação e foram identificados individualmente com microchips PIT-Tags, permitindo a leitura por radiofrequência durante as medições. A identificação do sexo ocorreu durante o período de reprodução, por meio de canulação e biometria. **Resultados e Discussão:** Ao analisar as médias de peso das famílias durante o período de dezembro/2021 a maio/2022, observou-se que em 91% das famílias, as fêmeas apresentaram uma média de peso de 6,45 Kg, sendo superior em relação aos machos (4,83 Kg), superando uma margem de 8% do peso vivo considerado crítico (5 a 8 Kg) para o desenvolvimento das gônadas, conforme destacado pelas recomendações técnica para reprodução do tambaqui da Embrapa em 2014. Em alguns casos, a superioridade das fêmeas em relação à média geral da família ultrapassa 30%. No entanto, mesmo que em outros casos não haja uma variação relevante entre os sexos dentro de uma mesma família, nestes cenários específicos não há a oportunidade de aumentar a produtividade com o uso de uma população monossexuada feminina. Essa alternativa de utilizar apenas fêmeas é viável somente quando há uma variação significativa entre os sexos dentro da mesma família, sendo o melhoramento genético a opção mais viável nesta conjuntura. **Conclusão/Considerações finais:** Há diferença significativa entre a média de peso de machos e fêmeas de uma mesma família, bem como na média geral dos sexos entre famílias, introduzindo uma lacuna acerca do quanto esta disparidade é positivamente relevante para a atual cadeia produtiva.

**Palavras-chave:** Dimorfismo, Peixes, Tambaqui.

**Número do parecer consubstanciado do CEUA:** n° 11/2018

**Fonte de Financiamento:** BNDES, MAPA, CNPq, FAPT e Embrapa.